



# Aula 6

## Primitivas de Sincronização



## **Primitivas de Sincronização**

- Lock / Unlock
- Sleep / Wakeup
- Semáforo
- Monitores
- Mensagens
- Sincronização no Linux



## Lock / Unlock

- Funcionam como as primitivas vistas até agora

```
mutex m;
```

```
...
```

```
lock(m);
```

```
secao_critica();
```

```
unlock(m);
```

```
...
```

- espera ocupada



## Sleep / Wakeup

- Evitam espera ocupada: liberam o processador quando o processo não pode prosseguir

***P0***

```
bed b;  
  
...  
if (!dado_pronto)  
    sleep(b);  
/* dado pronto! */
```

***P1***

```
...  
dado_pronto = 1;  
wakeup(b);  
...
```



## Sleep / Wakeup

```
struct bed {
    wait_queue queue;
}

sleep(b, m) {
    currentproc->state = BLOCKED;
    insert_queue(b->queue, currentproc);
    unlock(m);
    schedule();
    lock(m);
}

wakeup(b);
    p = remove_queue(b->queue);
    if (p != NULL) p->state = READY;
};
```



## Lock / Unlock

```
struct better_mutex {
    mutex m;  bed b;  int free;
}
better_lock(m) {
    lock(m->mutex);
    if (!m->free) sleep(m->bed, m->mutex);
    m->free = 0;
    unlock(m->mutex);
}
better_unlock(m);
    lock(m->mutex);
    m->free = 1;
    wakeup(m->bed);
    unlock(m->mutex);
};
```



## Semáforos

- São variáveis inteiras que são acessadas **somente** através de duas operações *atômicas* P (wait) e V (signal)

```
wait(S) {  
    while (S <= 0);  
    S--;  
}
```

```
signal(S) {  
    S++;  
}
```



## Exclusão Mútua usando Semáforos

```
int S = 1;
```

```
lock(S) {  
    wait(S);  
}
```

```
unlock(S) {  
    signal(S);  
}
```





## Monitores

- As primitivas de sincronização vistas até agora são de baixo nível
  - Podem levar a erros se usadas de maneira errada
- Monitores resolvem este problema fornecendo primitivas de mais alto nível



## Monitores

- Monitores são *módulos* de programação
  - Variáveis
  - Funções
- Variáveis só podem ser acessadas por funções do módulo
- Somente uma função pode ser executada a cada instante (em exclusão mútua).



## Mensagens

- As primitivas vistas até agora exigem memória compartilhada, que nem sempre está disponível
  - Multiprocessadores modernos;
  - Sistemas distribuídos.
- Mensagens exigem apenas um canal qualquer de comunicação: **mais gerais**
- Não se assume nada:
  - Tempo de envio;
  - Garantia de chegada;
  - Ordem de chegada.



## Mensagens

- Mas o grande problema é o **tempo de envio**:
  - Garantia e ordem são fornecidos por software
  - A sincronização é complexa porque nunca se sabe se a mensagem já chegou ou não.
    - É possível ter certeza se a mensagem se perdeu ou se atrasou ?



## Mensagens

- Primitivas
  - `send(id, msg);`
  - `receive(id, msg);`
  
- Mensagens podem ser “blocantes” ou não;



## Produtor/Consumidor com Mensagens

```
producer() {  
    msg m, ack;  
  
    while (TRUE) {  
        receive(consumer, &ack);  
        produce_item(&m);  
        send(consumer, &m);  
    };  
};
```

```
consumer() {  
    msg m, ack;  
  
    send(producer, &ack);  
    while (TRUE) {  
        receive(producer, &m);  
        consume_item(&m);  
        send(producer, &m);  
    };  
};
```



## Mensagens e Exclusão Mútua

- Produtor / Consumidor ficou bem mais simples com mensagens
  - Mas e exclusão mútua ?



## Porque Utilizar Mensagens ?

- Isolamento dos processos;
- Sem efeitos colaterais
  - Um processo não altera a memória de outro;
- Processos podem desconfiar de outros;
- Permite desenvolvimento independente
  - Basta definir a interface e equipes diferentes desenvolvem baseado na interface;
- Mais geral:
  - Pronto para sistema distribuído!





## Variações de Mensagens

- Relação entre mailbox e processo
  - Um mailbox por processo:
    - Nome do processo é usado no send;
  - Sem associação direta
    - Nome do mailbox independe do processo;
    - Mais flexível, mais complexo;
    - Unix



## Variações de Mensagens

- Buffering
  - Com: mais eficiente, sender/receiver podem trabalhar em velocidades diferentes;
  - Sem: comunicação síncrona, mais simples e restritivo.



## Variações de Mensagens

- Bloccantes ou não bloccantes
  - Receive bloccante: se mailbox estiver vazio, espera até mensagem chegar;
  - Receive não bloccante: retorna erro se mailbox estiver vazio;
  - Send bloccante: espera até ter espaço no mailbox;
  - Send não bloccante: retorna erro se mailbox estiver cheio.



## Variações de Mensagens

- Formas adicionais de espera:
  - Vários processos esperam no mesmo mailbox;
  - Um processo espera por vários mailboxes (Unix select)



## Mensagens X Memória Compartilhada

- As abordagens utilizando mensagens e dados compartilhados tem o mesmo **poder de expressão**:
- Resultam, contudo em estilo de programação bem diferentes
- A maioria das pessoas acha o paradigma de dados compartilhados mais fácil de ser usado
- Mas mensagens são mais gerais.



## Sincronização no Linux

```
struct wait_queue {
    struct task_struct *task;
    struct wait_queue *next;
};
void add_wait_queue(queue, entry);
void remove_wait_queue(queue, entry);
```

- Wait queues são modificadas por rotinas de interrupção!!
- Existem wait\_queues para todos tipos de evento.



## Sleep/Wakeup no Linux

```
void sleep_on(struct wait_queue **queue) {
    struct wait_queue entry = {current, NULL};
    current->state = TASK_UNINTERRUPTABLE;
    add_wait_queue(queue, &entry);
    schedule();
    remove_wait_queue(queue, &entry);
}

void wake_up(struct wait_queue **queue) {
    struct wait_queue *p = *queue;
    do {
        p->task->state = TASK_RUNNING;
        p = p->next;
    } while (p != *queue);
};
```



## Semáforos no Linux

```
struct semaphore {
    int count;
    struct wait_queue *wait;
}

void wait(struct semaphore *sem) {
    while (sem->count <= 0)
        sleep_on(sem->wait);
    sem->count--;
}

void signal(struct semaphore *sem) {
    sem->count++;
    wake_up(&sem_wait);
}
```